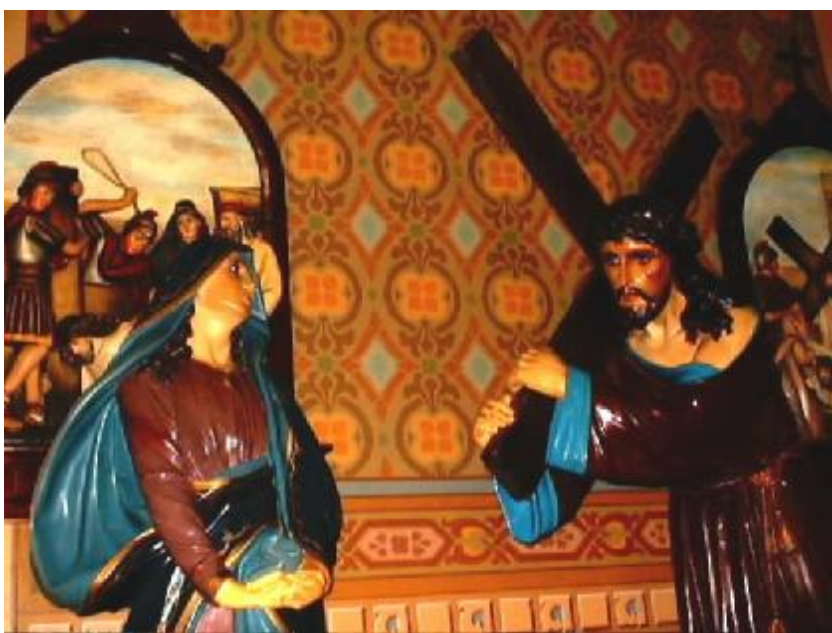


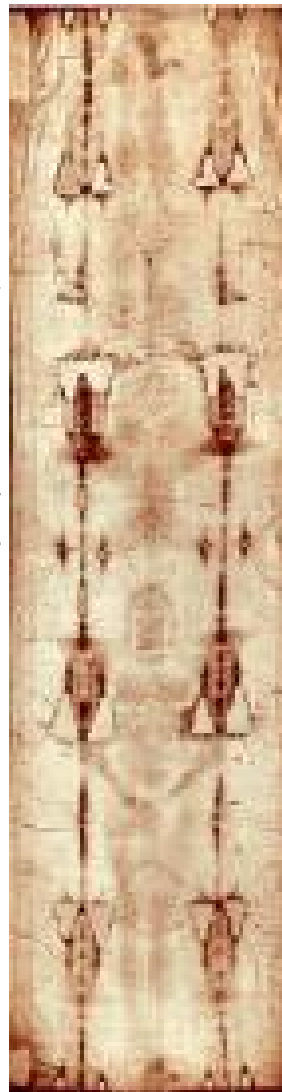
Por que não pesquisar apenas o tecido do Sudário?

As pessoas não entendem porque existem diversos tecidos que envolveram o corpo de Jesus Cristo após sua morte. Não se trata de um privilégio, mas sim, de uma atitude rotineira da época. Cobrir o rosto com um pequeno tecido, após cobrir os olhos com uma moeda em cada um deles, o corpo com um longo tecido que o cobre e ao mesmo tempo é colocado abaixo do corpo, era uma rotina, todos os mortos eram cobertos desta maneira. Para entender melhor, sabe-se hoje em dia que o defunto morto em razão da lepra era enfaixado, como é descrito nas Escrituras sobre Lázaro, ao sair de seu túmulo, quando Jesus o ressuscitou.

Por que é importante saber como se comportavam as pessoas daquela época? Por que não podemos fazer uma análise histórica, científica e até religiosa sem que sejam considerados os costumes, as medidas sanitárias, a fé judaica, como é o caso, as leis humanas da época. Um cientista, historiador e ou arqueólogo não podem definir teorias ou hipóteses sem conhecer os costumes de um povo estudado.



A lei judaica até os nossos dias proíbem que sejam violados túmulos, mas foi possível visualizá-los, quando descobriu e confirmou-se o hábito de cobrir o corpo com vários tecidos.



Nos Evangelhos não encontramos a palavra Sudário, com exceção no de São João, os outros falam em um pa-

Todos os direitos reservados! É proibido imprimir, copiar, distribuir (*mesmo a título de gratuidade*), encartar, reproduzir (*por qualquer meio mecânico, eletrônico, filme, digital e vídeo*), sem a devida autorização fornecida por escrito pelo proprietário do Portal VivaJesusBr.com. Todas as imagens (*desenhos, pinturas, ilustrações, fotografias, vídeos etc.*) foram produzidas por Vivaldo Armelin Júnior que é o detentor dos direitos autorais.

no. Não sabemos porque não foram feitos registros mais pormenorizados, mas com certeza tinham alguma razão.

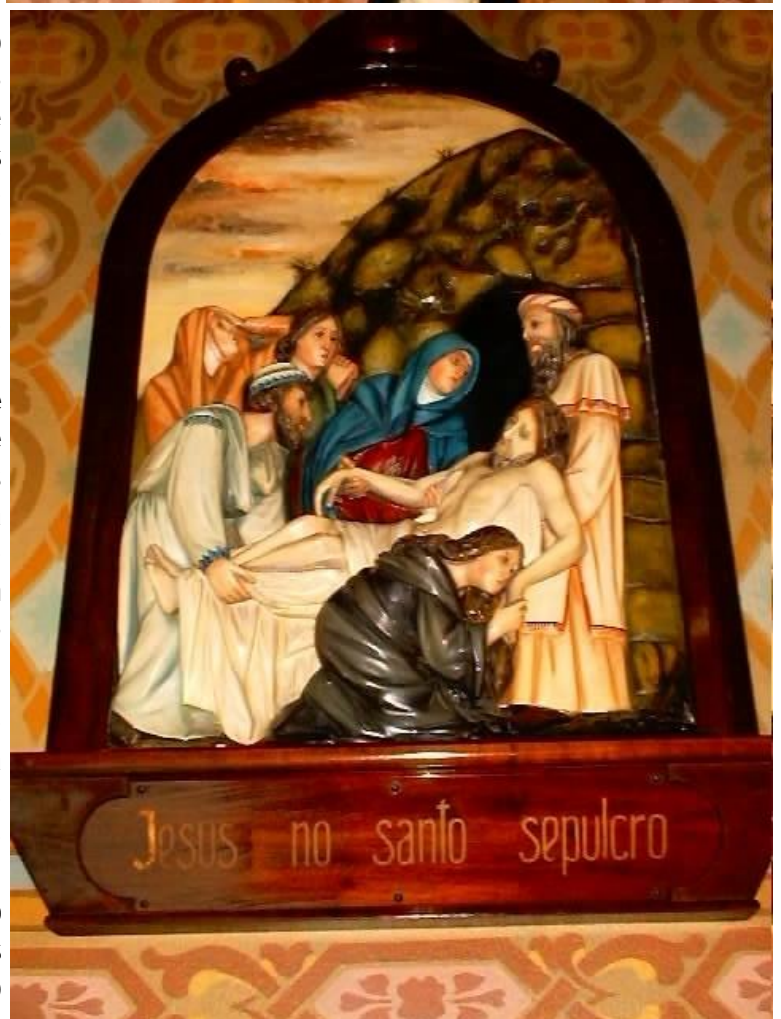
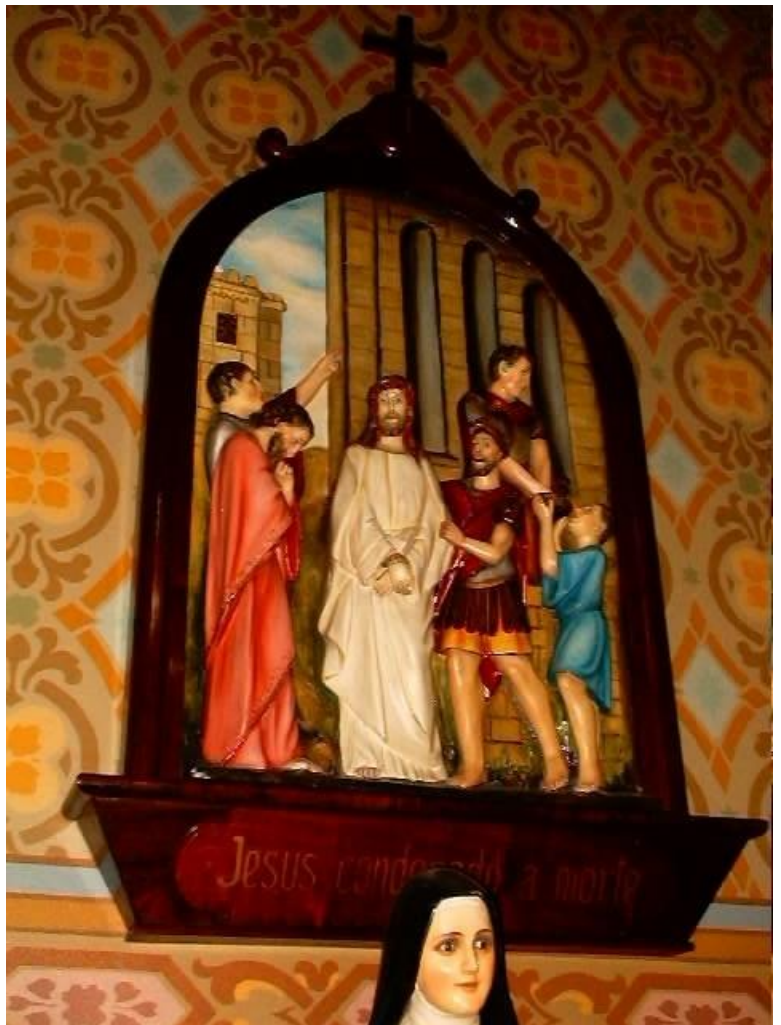
São João fala em um pano (*tecido*) e em um sudário. Este pano pequeno que cobria o rosto de Jesus e o pano maior foram guardados, mas levados para locais diferentes.

O Santo Sudário sobreviveu mais de 2000 anos, mas continua sendo um grande mistério de Deus, que aos poucos vai sendo desvendado, como a descoberta das flores presentes no tecido que cobria Jesus.

A Santa Igreja já permitiu, em várias épocas, que cientistas de diversas áreas estudassem o pano, muitos erros foram cometidos, por exemplo, quando retiraram uma parte contaminada por fibras mais recentes para o teste de carbono 14. Nesse teste apontou-se que o tecido fora produzido entre 1200 a 1500, mas como estava contaminado ocorreu o erro de datação. Como os cientistas costumam afirmar, o erro não é do teste, mas da amostra. Esses erros levaram a novas pesquisas, não apenas sobre o tecido, mas como era o modo de vida na época de Jesus, seus hábitos, costumes, rotinas e as leis, civis e religiosas. No judaísmo as leis religiosas eram seguidas pelo poder civil. Não se trata de um erro, mas de uma tradição e modo de viver em comunidade.

Muitos seres humanos em nossos dias, mesmo cristãos, não creem no Sudário, conhecido como Sudário de Turim, pois ele está guardado nesta cidade, porque não se informam e caem em mentiras divulgadas por pessoas de má fé em relação à Santa Igreja, que a querem ver destruída. O Sudário é uma destas peças que incomodam essas pessoas descrentes ou desinformadas.

Filmes de sucesso que tentam denegrir a imagem da Santa Igreja Católica Apostólica Romana, também tentam descaracterizar qualquer relíquia que possa valorizar e confirmar as Escrituras Sagradas. Por esse motivo, os estudos em torno do Sudário não se restringem ao tecido, mas também seu processo de fabricação, como



eram confeccionados os tecidos naquela época, o material utilizado, como as fibras e fios, mas também quem os fabricavam, se eram fabricados apenas para fins mortuários, as tradições e modo de vida.

Não se pode fazer pesquisa de época levando-se em conta apenas um elemento, como já foi demonstrado neste texto. Essas regras valem para qualquer tipo de pesquisa, seja ela histórica, científica, arqueológica, antropológica etc. Por exemplo, as aparições de Nossa Senhora, muitas delas são reconhecidas pela Santa Igreja, mas antes de fazer o reconhecimento muito é pesquisado e analisado. São chamados médicos, especialistas em aparições, cientistas, legistas, entre outros, para analisar os fatos e confirmar que não se trata de uma fraude. Pode ocorrer erros nessa fase, sim, pois tudo é feito por seres humanos, mas tenta-se fechar todas as possibilidades de erro. Não adianta pessoas contrárias à Igreja Católica ou a fé cristã afirmarem que os



Santos(as) e as aparições são falsas, pois existem estudos profundos e complexos antes de se declarar uma pessoa com o título de Santo ou Santa. Essa é uma verdade incontestável, pois a Santa Igreja não esconde os fatos e não importa o tempo que leve o processo de beatificação ou canonização. Vale lembrar que alguns

processos, que não estão parados, correm a mais de três séculos, por quê? Há alguma dúvida ou problema ou falta de comprovação.

A Santa Igreja Católica Apostólica Romana continua a estudar o Sudário, o tecido que enxugou o rosto de Jesus Cristo durante o calvário, os locais sagrados em Jerusalém, como a casa de Nossa Senhora, o local da crucificação de Jesus, seu sepulcro, entre outros locais.

As imagens anteriores foram feitas por mim na Igreja de São Roque - SP, já as do Cristo Morto em Pirapora do Bom Jesus - SP, na Igreja Bom Jesus de Pirapora. A imagem abaixo mostra como seria a coberta dos olhos por moedas e depois o segundo tecido cobrindo o rosto, e sobre eles o



tecido maior que é o do Sudário, que está em Turim, na Itália.

Pode ser que tenha ficado preso ao pano fios de cabelo de Jesus, mas com o tempo se perdeu ou até foi retirado por alguém achando que fosse de alguém e não do homem morto.

O que podemos concluir é que os precipitados que afirmam que o Santo

Sudário é uma farsa não participaram de pesquisa não conhecem o processo de pesquisa, ouviram falar, mas não comprovaram, ou são mal intencionados. Não há outra explicação.

O Portal VivaJesusBr com essa publicação digital, um e-livro, quer proporcionar não apenas uma informação rotineira, mas o porque tanta gente estudada acredita nessa peça de tecido. Até criminalistas especializados americanos que eram descrentes mudaram de opinião após pesquisarem o famoso, mas Santo Sudário de Turim.

